

TEMA: SOMOS UM EM CRISTO

TEXTO BASE: JOÃO 17:21-23

O tema desta mensagem é “**Somos um em Cristo**”, mas ao falar sobre unidade é impossível não falar também das diferenças. Ser um em Cristo não significa sermos iguais, e sim compreendermos e aceitarmos nossas diferenças à luz daquilo que Deus nos chamou para ser.

O texto base encontra-se em João 17:21-23. Durante a leitura, quero que a igreja perceba que acrescentaremos até o versículo 23, porque esses versículos trazem um peso espiritual muito grande.

Ao longo da semana, fiquei profundamente emocionado ao meditar nessas palavras. Essa oração foi feita por Jesus no caminho do Calvário, no momento mais difícil da sua vida. Ele poderia ter feito essa oração em outro momento, mas escolheu fazê-la justamente quando se aproximava a sua entrega final. Isso demonstra o amor profundo que tinha pelos seus discípulos. Ele orou ao Pai pedindo que eles fossem um, assim como Ele e o Pai são um, completos em unidade.

A emoção vem de entender que essa oração nasceu de um momento de dor, mas com um propósito claro: mostrar aos discípulos a importância da intercessão e da unidade mesmo nos momentos mais difíceis.

Jesus sabia que os seus discípulos não eram perfeitos. Mesmo assim, foi Ele quem os escolheu e seleccionou. Cada um tinha o seu chamado, a sua personalidade e o seu momento, mas, apesar das diferenças, Jesus os levou consigo até o fim.

Isso nos ensina que, em nossas imperfeições e fragilidades, precisamos aprender a aceitar as diferenças entre os irmãos. Cada um realiza as suas actividades de acordo com o propósito que Deus lhe deu. Muitas vezes nos preocupamos demais com as falhas dos outros e esquecemos que cada pessoa tem o seu chamado e o seu caminho.

Jesus escolheu homens fracos, limitados e defeituosos, mas, quando essas imperfeições se juntam e são entregues para a glória de Deus, o corpo de Cristo passa a cumprir o propósito do Senhor.

Portanto, é necessário que entendamos: não somos iguais, mas perante Deus todos temos o mesmo valor.

Como corpo de Cristo, precisamos compreender que, quando um membro se desloca ou se afasta, isso gera preocupação. O corpo sente. Por isso, devemos orar e interceder uns pelos outros, especialmente pelos que se afastam, porque a unidade da igreja não é para exaltação pessoal, mas para a **glorificação do Senhor**.

A diferença e a unidade andam juntas. Precisamos ser diferentes para que haja espaço para a correção, para a crítica construtiva e para o crescimento. O chamado é para que aceitemos as diferenças, compreendamos os dons de cada um e, em unidade, glorifiquemos a Deus.

João Batista disse: “*Importa que Ele cresça e que eu diminua*”. A unidade da igreja só faz sentido quando Cristo é exaltado acima de todos nós.

Em 1 Pedro 4:10 está escrito: “*Cada um administre o dom que recebeu como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.*” Ou seja, cada um deve administrar o seu dom como Deus determinou, e não como outro irmão deseja. Se quisermos moldar o dom do próximo segundo a nossa vontade, não entenderemos o propósito pelo qual ele foi chamado.

Da mesma forma, em 1 Coríntios 12:15-20 aprendemos que somos muitos membros em um só corpo. Cada um é diferente, mas todos são importantes e todos têm o mesmo propósito: glorificar o reino de Deus.

A grande pergunta é: estamos dispostos a aceitar e entender que somos diferentes em várias áreas? Estamos dispostos a compreender que foi Deus quem nos escolheu mesmo em nossas imperfeições? Estamos prontos para, apesar das falhas, caminharmos juntos em unidade?

A igreja que ora, que perdoa e que entende que todos fazem parte do mesmo corpo, mesmo com falhas, é a igreja que entendeu o propósito de Deus. O corpo de Cristo deve caminhar unido, mas não há como viver essa unidade sem primeiro compreender que somos diferentes.

Ser um em Cristo não significa ser igual, mas aceitar as diferenças e compreender que todos fomos chamados para um propósito. Jesus, em sua oração antes da cruz, deixou claro que a unidade é essencial para que o mundo creia n’Ele.

Portanto, como igreja, precisamos aprender a abraçar uns aos outros, a perdoar, a sustentar o que caiu e a caminhar juntos em nossas imperfeições. A diferença não é obstáculo, mas parte do plano de Deus para que a Sua glória seja manifestada.

Que Deus nos ajude a viver essa unidade em meio às nossas diferenças, para que o nome do Senhor seja glorificado!

Por

Irmã Ludes Machaige

21.09.2025